

Assim, todo aquele que se declarar por mim diante dos homens, eu também me declararei por ele diante do meu Pai [que está] nos céus.

Mateus
10:32

Nos caminhos da fé

No mundo, de modo geral, habituamos-nos a julgar que os testemunhos de fé prevalecem tão só nos momentos de angústia superlativa, quando o sofrimento nos transforma em alvo de atenções públicas.

Evidentemente, na Terra, as crises de aflição alcançam a todos, cada qual no tempo devido, segundo as lutas regeneradoras que se nos façam necessárias, no curso das quais estamos impelidos a entregar todas as energias de nosso espírito nos atos de fé. Entretanto, é preciso ponderar que somos incessantemente chamados a prestar o

depoimento de confiança em Jesus, através de reduzidas parcelas de bondade e tolerância, compreensão e paciência, diante das ocorrências desagradáveis do cotidiano, tais quais sejam:

- a referência desprimorosa;
- o olhar de suspeição;
- o pedido justo recusado;
- o beliscão da crítica;
- a desatenção e o desrespeito;
- o desajuste orgânico;
- o prejuízo inesperado;
- a transação infeliz;
- o desafio da discórdia.

Impõe-se-nos a obrigação de confessar-nos seguidores do Cristo, por intermédio de definições verbais claras e sinceras, mas somos igualmente convidados a fazê-lo, na superação dos aborrecimentos comuns, porquanto, só atravessando as diminutas contrariedades do dia a dia como grandes ocasiões de revelar confiança em Jesus, é

que aprenderemos a suportar as grandes
provações como se fossem pequenas.

(Reformador, fev. 1969, p. 27)

¹²⁰ Nota da equipe organizadora: Texto publicado em *Segue-me!...* Ed. O clarim. Cap. "Nos caminhos da fé", com pequenas alterações.